



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-035

Liberação de flúor, radiopacidade e rugosidade de superfície de ionômeros de vidro submetidos à ciclagem de pH

Toledo PTA, Pedrini D, Delbem ACB, Salzedas LMP, Hosida TY, Guedes APA, Suzuki TYU, Santos PH

Área: Dentística

Os cimentos de ionômero de vidro apresentam maior radiopacidade quando comparado a dentina e maior liberação de flúor, porém mostram maior rugosidade comparado às resinas, levando a maior adesão e retenção de microrganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de flúor, radiopacidade e rugosidade de superfície de 4 cimentos de ionômero de vidro restauradores submetidos à ciclagem de pH. Seis corpos-de-prova de cada grupo experimental (Ketac N100, Vitremer, Riva Light Cure, Fuji IX, Riva Self Cure) foram imersos primeiramente em 2mL de soluções desmineralizante (Des-) por 6 horas e em seguida colocados na solução remineralizante (Re-) por 18 horas. Este ciclo repetiu-se por 7 dias. A radiopacidade e a rugosidade foram mensuradas no início e no final da ciclagem. O flúor liberado nas soluções de Des- e Re- foi analisado em intervalos de 24 horas durante os 7 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste PLSD de Fisher ($p < 0,05$). O grupo Ketac N100 apresentou menor rugosidade e maior radiopacidade antes e após a ciclagem de pH, quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Todos os cimentos de ionômero de vidro avaliados apresentaram maior liberação de flúor no primeiro dia de ciclagem. Os grupos Riva Light Cure, Vitremer e Fuji IX tiveram maior média de liberação de flúor durante os 7 dias de ciclagem quando comparado Ketac N100. Concluiu-se que apesar do Ketac N100 apresentar, antes e após a ciclagem, menor rugosidade e maior radiopacidade quando comparado aos demais grupos, não obteve maior média de liberação de flúor.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Flúor; Radiografia Dentária Digital; Desgaste de Restauração Dentária.